



territorium • 25(1)

RISCOS:
PROCESSOS E VULNERABILIDADES

Imprensa da Universidade de Coimbra
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2018

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS

Luciano Lourenço

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS, Universidade de Coimbra (Portugal)
luciano@uc.pt

Sofia Bernardino

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais e RISCOS, Universidade de Coimbra
sofia.bernardino.sb@gmail.com

Fernando Félix

Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais e RISCOS, Universidade de Coimbra
ffelix@fl.uc.pt

Entre os dias 23 e 26 de maio de 2017, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi palco da realização do IV Congresso Internacional de Riscos, que se centrou no tema específico da “Educação para o Risco”, tendo-se desenvolvido através de cinco grandes painéis:

1. Educação para a redução dos riscos, sensibilização para os riscos, percepção do perigo e cultura da segurança;
2. Teoria do risco: metodologia, conceptualização e epistemologia;
3. Análise e gestão de riscos: processos potencialmente perigosos (naturais e antrópicos) e vulnerabilidades;
4. Previsão, prevenção e mitigação de consequências de catástrofes;
5. Estudos de caso de plenas manifestações de riscos (acidentes graves e catástrofes) naturais, antrópicos (tecnológicos e sociais) e mistos (ambientais).

Tratou-se dum evento de grande escala, que congregou 363 inscritos, provenientes de 21 diferentes nacionalidades. Com efeito, ao longo dos três primeiros dias de Congresso, foram apresentados 274 trabalhos, dos quais 96 fizeram parte da exposição de posters científicos e 178 foram objeto de comunicação oral, resultando no envolvimento direto de 639 investigadores, oriundos também de 21 países diferentes.

Sessão de Abertura

A mesa da sessão de abertura foi presidida pelo Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor João Gabriel Silva e nela marcaram presença o Eng.º Pedro Lopes, Diretor Nacional de Bombeiros, em representação da Ministra da Administração Interna, o

Para se ficar com uma ideia mais precisa da forma como decorreu o Congresso, daremos conta, ainda que de modo genérico, de outras atividades científicas e institucionais, além das já referidas sessões de apresentação de comunicações que decorreram em simultâneo e que totalizaram vinte e quatro sessões paralelas, as quais decorreram tanto de manhã, depois das conferências matinais, como ao início das tardes, antes de outras atividades.

O Congresso iniciou-se, naturalmente, com a Sessão de Abertura, que teve lugar na manhã do dia 23, e concluiu-se, na tarde do dia 25, com a Sessão de Encerramento, embora no dia seguinte ainda tivessem decorrido as visitas técnicas, em número de três.

Cabe também referir que, na tarde do dia 24, decorreram em simultâneo uma mesa redonda, dedicada à educação, e um workshop, que versou sobre risco de incêndio florestal.

Por último, é de mencionar que o Congresso abriu todos os dias com uma conferência, a que acresce a de encerramento, ou seja, foram em número de quatro.

De algumas destas atividades, por serem consideradas das mais significativas, referimos a continuação mais alguns detalhes.

Dr. Jorge Alves, Vereador da Educação, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, o Prof. Doutor José Pedro Paiva, Diretor da Faculdade de Letras, e o Prof. Doutor Luciano Lourenço, Presidente da RISCOS (fot.1).